



ESCOLA DE APRIMORAMENTO E PRÁTICA DE MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS PARA JOVENS E ADULTOS DE IVAIPORÃ E REGIÃO DESENVOLVIDAS ENTRE 2023 E 2024

Luis Augusto Sucupira Campos (Universidade Estadual de Maringá)

Adrian Fellipe Pereira de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Rodrigo Lima Nunes (Universidade Estadual de Maringá)

William Fernando Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail: ra132151@uem.br

Resumo: O presente texto visa analisar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Escola de Aprimoramento e Prática de Modalidades Esportivas Coletivas: Vivências para Jovens e Adultos de Ivaiporã e Região", desde seu início em outubro de 2023 até o momento atual, destacando aspectos positivos, avanços e desafios. O projeto busca criar espaços democráticos para o acesso à prática e à cultura dos esportes coletivos por jovens e adultos de Ivaiporã/PR e região, promovendo formação humana, socialização, aprendizagem, aprimoramento técnico e tático, além de melhoria da saúde e qualidade de vida. Baseado no método global-funcional, são oferecidas as modalidades de Voleibol misto, Basquetebol misto, Futsal feminino e Futsal masculino, com duração de uma hora cada, uma vez por semana. O projeto tem proporcionado ao público-alvo a oportunidade de vivenciar experiências esportivas que contribuem para o desenvolvimento de suas capacidades físicas, cognitivas, motoras, de saúde e sociais, além de promover o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e táticos nas modalidades esportivas.

Palavras-chave: Esportes coletivos; Pedagogia do Esporte; Método global-funcional;

1. Introdução

O projeto de extensão "Escola de Aprimoramento e Prática de Modalidades Esportivas Coletivas: Vivências para Jovens e Adultos de Ivaiporã e Região" tem como objetivo central democratizar o acesso à prática e à cultura dos esportes coletivos entre jovens e adultos da cidade de Ivaiporã/PR e arredores, visando à formação humana, socialização, aprendizado técnico e tático, além de promover a saúde e a qualidade de vida.

Por meio de práticas semanais de Voleibol, Basquetebol e Futsal, o público-alvo, composto por estudantes dos cursos de Educação Física, Serviço Social e História da Universidade Estadual de Maringá - Campus Regional do Vale do Ivaí (UEM/CRV) - e pela



comunidade de Ivaiporã, tem vivenciado experiências esportivas que enriquecem suas capacidades físicas, cognitivas, motoras, de saúde e sociais, ao mesmo tempo em que aprimoram seus conhecimentos técnicos e táticos nas modalidades esportivas.

Este texto tem como objetivo analisar as atividades realizadas no projeto, desde seu início em outubro de 2023 até o presente, destacando os aspectos positivos, avanços e desafios, que têm oferecido um espaço democrático de acesso ao esporte para estudantes e a comunidade de Ivaiporã, reconhecido como um dos fenômenos mais importantes dos séculos XX e XXI (Tubino, 2006).

Caracterizado pela competição, recordes, rendimento físico-técnico, racionalização e cientificização do treinamento (Bracht, 2011), o esporte é compreendido como um fenômeno multifacetado, socialmente determinado e culturalmente instituído, influenciado por fatores históricos, políticos, econômicos e ideológicos.

Entre as diversas formas de organização das práticas esportivas, as coletivas têm despertado grande interesse de pesquisadores, que buscam compreender as variáveis que as definem. Essas práticas atraem um vasto público global, seja por meio de análises críticas dos elementos sociais, políticos e culturais envolvidos, seja por admiração. Além disso, crianças e jovens demonstram crescente interesse por esportes coletivos, motivados tanto pelo prazer da participação quanto pela busca de ascensão social (Menezes, Marques e Nonomura, 2014).

As práticas esportivas coletivas envolvem uma ampla gama de combinações de movimentos, simultâneos ou sucessivos, desenvolvidos em grupos. Essas práticas são caracterizadas pela variabilidade das situações de jogo, rapidez no processamento de informações do ambiente, coerência nas tomadas de decisão, velocidade na execução das ações motoras, e pela complexidade e imprevisibilidade decorrentes desses fatores (Greco, 1998; Menezes, Marques e Nonomura, 2014).

A prática regular desses esportes oferece inúmeros benefícios à saúde, abrangendo aspectos físicos, como composição corporal, capacidades neuromusculares e metabólicas, além de impactos psicológicos, sociais, éticos e morais. Metabolicamente, contribui para o aumento do volume sistólico, capacidade aeróbica e ventilação pulmonar, melhora do perfil lipídico e sensibilidade à insulina, além de reduzir a pressão arterial e a frequência cardíaca em repouso e durante exercícios submáximos. No que diz respeito à composição corporal e força neuromuscular, promove a redução da gordura corporal, aumento da força muscular, da massa muscular, densidade óssea e flexibilidade. Psicologicamente e socialmente, melhora a



autoestima, a autoimagem, as funções cognitivas e a socialização, além de reduzir estresse, ansiedade e a necessidade de medicamentos. Também contribui para a construção de conceitos éticos e morais essenciais à vida em sociedade (Matsudo e Matsudo, 2000)

No entanto, de acordo com o Diagnóstico Nacional do Esporte (Brasil, 2013), apenas 25,6% da população brasileira pratica algum esporte, evidenciando a necessidade de iniciativas que democratizem o acesso à prática esportiva (Brasil, 2013). Nesse contexto, o projeto de extensão em questão tem proporcionado espaços de lazer para a vivência de diferentes modalidades esportivas coletivas, contribuindo para a formação humana, socialização, e promoção da saúde e qualidade de vida.

2. Metodologia

O projeto de extensão propõe vivências esportivas mediadas pelos estudantes do curso de educação física do UEM/CRV, com o objetivo de proporcionar um espaço democrático para o desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas, motoras, de saúde e sociais dos praticantes. Simultaneamente, promove o aprendizado e o aprimoramento técnico e tático nas modalidades de Voleibol misto, Basquetebol misto, Futsal feminino e Futsal masculino, direcionados a jovens e adultos de Ivaiporã e região. As atividades ocorrem no complexo esportivo Leovegildo Barbosa Ferraz, no Ginásio de Esportes Sapecadão, sendo cada modalidade praticada uma vez por semana, com duração de uma hora.

O planejamento das atividades é realizado semanalmente, sendo executados pelos responsáveis de cada uma das vivências. Hoje o projeto conta com 3 estudantes responsáveis pelo basquetebol, 4 pelo futsal feminino, 4 pelo voleibol e 2 pelo futsal masculino, abrangendo um total de 10 alunos que efetivamente integram o projeto.

Adicionalmente, o projeto engloba atividades essenciais para sua manutenção e desenvolvimento, como reuniões para avaliação das atividades, participação em eventos científicos, discussões de textos em grupo de estudos sobre pedagogia dos esportes coletivos, e supervisão contínua pelos professores responsáveis.

3. Resultados e Discussão



Tendo seu início em meados de outubro de 2023, o projeto atende atualmente aproximadamente 46 jovens e adultos, estudantes da UEM/CRV e comunidade externa. Tem proporcionado experiências esportivas que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades físicas, cognitivas, motoras, de saúde e sociais dos participantes, além de promover o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e táticos nas modalidades esportivas coletivas de basquetebol misto, futsal feminino, voleibol misto e futsal masculino.

Tendo como base o método global-funcional do processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos jogos esportivos coletivos (Tenroller; Merino, 2006), as vivências iniciam-se com um aquecimento leve realizado com base nos fundamentos esportivos básicos de cada modalidade. Em seguida, são realizadas atividades focadas em jogos táticos, culminando no jogo propriamente dito. Após o término do jogo, as vivências são concluídas com uma roda de conversa para reflexão e encerramento das atividades.

Ao oferecer vivências mistas nas modalidades de Basquetebol e Voleibol, o projeto tem desempenhado um papel significativo na democratização dessas práticas esportivas, com ênfase em momentos de ensino-aprendizagem e aprimoramento baseados em princípios de respeito mútuo, valorização da prática em si, e não dos resultados, além do trabalho coletivo. Esses fatores têm promovido vivências mais humanas e qualitativas, independentemente de diferenças de gênero, etnia, aptidão física e etc., o que pode estar contribuindo com uma formação mais cidadã e humanizada de seus participantes.

Além disso, o projeto de extensão se revela um campo promissor para futuras pesquisas científicas, que podem contribuir de maneira significativa para a área da educação física, além da melhora da experiência esportiva da comunidade de Ivaiporã e região.

4. Considerações Finais

O projeto de extensão tem alcançado seu objetivo principal ao proporcionar vivências nas modalidades esportivas de basquetebol, voleibol e futsal, democratizando o acesso à prática e à cultura dos esportes coletivos entre jovens e adultos de Ivaiporã/PR e região. Essas atividades contribuem para a formação humana, a socialização, a aprendizagem, o aprimoramento técnico e tático, além de promoverem a saúde e a qualidade de vida, especialmente ao oferecer espaços de prática mista, focados no trabalho em equipe e no respeito mútuo.



Entretanto, enfrentamos grandes desafios na implementação da prática mista do futsal, o que levanta algumas hipóteses a serem exploradas em projetos de pesquisa vinculados a essa extensão. A principal hipótese é que, por se tratar de um esporte historicamente associado à prática masculina, em detrimento da feminina—com elementos de criminalização da prática por mulheres—o preconceito enraizado na cultura masculina tem se mostrado um obstáculo significativo, dificultando a oferta de práticas mistas.

Ademais, ao longo do projeto, os alunos do curso de Educação Física da UEM/CRV envolvidos têm adquirido experiências valiosas no ensino dessas modalidades, o que tem sido crucial para a formação profissional, o desenvolvimento de um senso crítico mais apurado e o despertar de interesses científicos em diversas áreas de estudo e atuação na Educação Física.

Por fim, ressalta-se a importância do projeto para a formação acadêmica dos alunos participantes, assim como sua significativa contribuição para a comunidade de Ivaiporã e região, que carece de iniciativas que promovam a democratização do acesso aos esportes coletivos de forma gratuita e de qualidade.

Referências

- BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.
- BRASIL. Ministério do Esporte. **DIESP - Diagnóstico Nacional do Esporte (DNE)**. Brasília, Ministério do Esporte, 2013.
- MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R. Evidências da importância da atividade física nas doenças cardiovasculares e na saúde. **Revista Diagnóstico e tratamento**, v.5, n. 2, p. 10-17, 2000.
- MENEZES, R. P.; MARQUES, R. F. R.; NONOMURA, M. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.20, n.01, p. 351-373, 2014.
- TUBINO, M. J. G. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- TENROLLER, C. A.; MERINO, E. **Métodos e planos para o ensino dos esportes**. Canoas: Ulbra, 2006.